



Exigimos a readmissão dos metroviários, já!

Se a greve é um direito por que Alckmin não a tolera?

Os metroviários e metroviárias de São Paulo fizeram uma greve heroica. A união da categoria e o apoio da população se deram porque nossa luta não foi só por salário e melhores condições de trabalho. Exigimos transporte de qualidade e mais barato para população. Queremos passe livre para estudantes e desempregados! O governo tratou os trabalhadores na base da violência policial e da demissão. **Isso é inaceitável!**

A luta não pode parar. Ninguém pode ficar pra trás!

Vamos batalhar incansavelmente para readmitir os 42 companheiros que foram injustamente punidos. Cremos

que poderemos contar novamente com o apoio da população de São Paulo para vencermos essa batalha!

A greve é um direito de todo trabalhador

Alekmin colocou a polícia e a tropa de choque para enfrentar a greve; infelizmente até o ministro da Justiça, que é do PT, deu apoio ao governador em relação ao uso da repressão. Assim ele foi ainda mais ofensivo e demitiu

injustamente 42 funcionários só porque fizeram greve. A greve é um direito de todo trabalhador, garantido por lei, é uma forma de pressionar os patrões e governos para conquistar melhores salários e mais direitos.

Governador ataca o Sindicato

Além de demitir 42, as contas do Sindicato foram bloqueadas,

impedindo a organização dos trabalhadores.

Pelo emprego e pelo direito de lutar!


Com essa atitude, o governador ataca o emprego de pais e mães de família e de jovens trabalhadores. Além disso, com essas demissões, o governador tenta dar um recado

para todos os trabalhadores: “Não lutem pelos seus direitos...”. Isso não podemos aceitar! Todas essas atitudes só se comparam à época da ditadura militar.

Readmissão, já!

O Sindicato dos Metroviários, junto com diversas organizações dos movimentos sociais está fazendo uma grande campanha para readmitir os 42 companheiros. Parte da campanha é a arrecadação financeira para pagar os salários dos 42 demitidos.

Contribua para a luta dos demitidos!

 **Precisamos da sua contribuição. Deposite o quanto puder no Banco do Brasil, agência 6.821-7, conta corrente 373-5. A conta é do Sindicato dos Metroviários.**



Adesivo da Campanha dos demitidos

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Afinal, quem está preocupado com a população?



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

Fizemos a proposta da #CATRACA LIVRE...

O governador tentou jogar a população de São Paulo contra os metroviários, dizendo que as maiores vítimas da greve são os usuários do sistema metroviário. Propusemos trocar a greve pela catraca livre, pois seria uma forma de lutarmos pelas nossas reivindicações, sem afetar o transporte da população. O governador não aceitou!

... o governador não quis e ameaçou demitir os metroviários

O governador disse que não poderia aceitar o desafio da catraca livre, porque isso afetaria o lucro do metrô. Isso mostra que a preocupação do governo não é com o transporte da população, mas sim com os lucros. Logo em seguida vieram as ameaças de demissão.



Foto: Antonio Cruz/ABr



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

Propusemos trabalhar um dia de graça...

Diante dessa justificativa do governador, os metroviários se dispuseram a trabalhar um dia de graça, com catraca livre, para que pudéssemos seguir reivindicando nossos direitos e ao mesmo tempo transportar a população.

Novamente o governador se negou

O governador também negou essa proposta, mostrando novamente seu descaso com as reivindicações dos metroviários e com o transporte da população. Não satisfeito, o PSDB demitiu 42 funcionários...



A “Frota K” e a corrupção

Enquanto o governador demite metroviários, coloca a polícia para bater em trabalhador e não resolve o sufoco do Metrô, a corrupção rola solta. Tudo com a conivência do governo do PSDB. A Frota K é a mesma que falha quase todos os dias, afetando o transporte da população. E foi essa frota que recebeu uma reforma milionária.

Governo e Metrô colocam a população em risco

Durante a greve, o pouco funcionamento do Metrô foi garantido por chefes da empresa. Numa atitude irresponsável, o governador e o Metrô pressionaram os supervisores a operar os trens, pessoas que não são devidamente treinadas para fazer isso,

colocando em risco a vida dos usuários.

Neste sábado, o Monotrilho (Linha 15, Vila Prudente–Cidade Tiradentes) será inaugurado. Precisamos de mais Metrô. O monotrilho é insuficiente e ainda por cima vai funcionar sem operador de trem. *É muito descaso!*



Sindicato dos Metroviários de SP

Acesse: www.metroviarios.org.br • Facebook: [sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo) • Twitter: [@Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)